

Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 8, Religião e a Revolução Americana

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Vamos começar. Vou dizer apenas algumas coisas antes de começarmos, e então vamos para o nosso esboço aqui. Temos falado sobre os pais fundadores e sobre seus entendimentos religiosos.

Tentei argumentar outro dia que eles eram deístas, eu acho, a maioria deles, os agitadores e moldadores de qualquer forma. Eles eram deístas. Eles não eram o que poderíamos chamar de cristãos evangélicos, mas você precisa resistir a isso.

Você não vê dessa forma. Se você entende os pais fundadores de uma forma diferente, você precisa falar sobre isso. Isso é realmente muito importante, e nós deveríamos ter uma discussão.

Já vou falar com você, Aaron. Uma coisa do outro dia que talvez não tenhamos deixado claro o suficiente é que não há dúvida. No entanto, você olha para os pais fundadores e, independentemente de como você olha para os documentos e o que os documentos têm a dizer, não há dúvida de que havia uma estrutura moral, ética e judaico-cristã para tudo isso. Agora, eles não usaram a linguagem que os puritanos teriam usado se estivessem fundando um país, ou não usaram a linguagem que os peregrinos ou Roger Williams teriam usado se estivessem fundando um país, mas não há dúvida de que há uma estrutura moral, ética e judaico-cristã e uma espécie de fundamento para tudo isso.

Não há dúvidas sobre isso. Agora, houve tentativas de meio que erodir essa estrutura moral e ética na vida e cultura americana. Não há dúvidas sobre isso.

Um famoso teólogo e historiador da igreja na Universidade de Chicago, Martin Marty, foi meio desafiador. Isso foi há alguns anos, mas ele estava meio que desafiando o que as pessoas estavam dizendo: oh, nós realmente não temos uma estrutura judaico-cristã, fundação e assim por diante, e o que ele disse é, você teria que lobotomizar o povo americano para se livrar desse tipo de estrutura judaico-cristã na qual estamos vivendo em nossa vida comum juntos. Você teria que lobotomizar, e você teria que cortar metade do cérebro deles ou todo o cérebro deles para persuadi-los de que não há nenhum tipo de fundação judaico-cristã ou vida juntos, em certo sentido. Existe isso.

É parte da nossa cultura. É parte da nossa religião civil. Não há dúvidas sobre isso, e talvez não tenhamos enfatizado isso, ou talvez eu não tenha enfatizado isso no outro dia, mas foi mais ou menos onde paramos.

Estamos no meio dessa discussão, mas Aaron, você tinha uma pergunta. Sim. Certo, certo.

Muitos desses cristãos fariam sobre como precisamos retornar a um, então eu estava curioso sobre sua opinião sobre se isso é verdade ou o que eles estão dizendo. Eles estão meio que se referindo, ou não? Acho que eles estão certos. Quer dizer, acho que há uma fundação judaico-cristã aí que temos, e não tenho certeza se precisamos voltar a ela, mas precisamos ter muito mais discussão sobre isso, e é como Martin Marty disse, se você vai tentar jogar isso fora, se você vai tentar fingir que pode erguer algum tipo de bem comum na América sem realmente levar isso em consideração séria e ainda ser eficaz, você teria que lobotomizar o povo americano, sem dúvida sobre isso. Se, no entanto, eles estão olhando para a Guerra Revolucionária e para o que saiu dela, em termos da fundação do país e tudo mais, se eles estão olhando para isso como um tempo e evento religioso muito evangélico, então eu teria que desafiá-los sobre isso.

Na verdade, falaremos sobre a frequência à igreja durante a Revolução; em alguns lugares, houve uma queda considerável porque as pessoas estavam mais interessadas em eventos políticos do que na vida política e religiosa. Então, se eles estão olhando para algum tipo de era de ouro, e costumávamos ter isso, não temos mais, acho que vale a pena um desafio e uma discussão. Então, você sabe, lá estamos nós no meio da conversa, então abençoe seus corações.

Certo, vamos continuar aqui. Estou na página 13 do programa, se ajudar, e estamos na palestra cinco, Religião na Revolução Americana. Falamos sobre deísmo; falamos sobre os pais fundadores, e agora precisamos falar sobre C, a reação das igrejas.

Então, a reação das igrejas, e eu vou dar uma introdução a isso, e então vamos olhar para várias igrejas que foram realmente importantes durante o tempo da Guerra Revolucionária e como elas meio que se organizaram durante esse tempo. Vou olhar para as mais importantes. Ok, agora, uma palavra que vou usar em termos disso, em termos dessa introdução número um, é a palavra liberdade religiosa.

A liberdade religiosa se torna a marca registrada do que nos preocupa, o cristianismo na vida pública americana, mas a liberdade religiosa se torna a marca registrada disto. Agora, como alcançamos a liberdade religiosa? Como nós, como isto surgiu como uma espécie de marca registrada do cristianismo americano? Bem, eu gostaria de mencionar algumas coisas sobre isso. Então, e isto é tudo por meio da introdução número um aqui.

Certo, a primeira coisa que ajudou a garantir a liberdade religiosa foi algo que já dissemos tantas vezes, mas foram os muitos, muitos grupos religiosos que agora estavam aqui na época da Revolução. Há uma multiplicidade de igrejas religiosas e uma multiplicidade de denominações religiosas. Então isso significava que a

multiplicidade de denominações religiosas era realmente um controle sobre qualquer denominação se tornando uma espécie de denominação estatal.

Então, com todas essas diferentes denominações por aí e florescendo, muitas delas florescendo, isso é um controle sobre uma se tornar a dominante. Então, isso simplesmente não, não ia acontecer na vida pública americana, e não aconteceu. Então, esse é o primeiro.

Então, a segunda coisa que também mencionamos é a tremenda distância entre as igrejas europeias e o Novo Mundo. Então, aquele grande oceano separando as igrejas europeias do Novo Mundo significava que essas igrejas europeias não conseguiam manter seu domínio sobre as denominações neste Novo Mundo. Elas simplesmente não tinham a habilidade ou o poder para fazer isso.

Então esse é o número dois, que ajuda essa liberdade religiosa a meio caminho. Então uma terceira coisa é a imensidão do continente em que está apenas sendo descoberto o quão imenso é esse continente em que estamos vivendo aqui. Então, e essa imensidão conforme você está avançando para o oeste, avançando para o sul, essa imensidão significava que uma denominação não iria controlar o que está acontecendo conforme você está avançando para o oeste ou para o sul.

Isso seria impossível. Certo, outra coisa que permitiu essa liberdade religiosa é o desejo real por prosperidade econômica neste mundo, neste Novo Mundo. Essas pessoas não estavam apenas estabelecendo um novo tipo de vida política e cultura.

Eles também estavam obviamente estabelecendo uma nova economia. Agora, com esse desejo por uma nova vida econômica e uma vida econômica próspera também, então as diferenças religiosas foram ignoradas na força de trabalho. Todos podiam se juntar à força de trabalho, e se você é uma pessoa religiosa ou uma pessoa cristã ou uma pessoa judia ou uma pessoa não cristã ou pertence a esta ou aquela denominação, não importava porque há uma espécie de bem econômico comum que estamos tentando alcançar aqui no Novo Mundo.

E então, eles estavam felizes em meio que ignorar as diferenças religiosas ali. Outra coisa que está acontecendo em termos dessa liberdade religiosa é que há mais tolerância na Inglaterra, que controla algumas dessas terras. Havia mais tolerância na Inglaterra que estava acontecendo, o que é útil porque os britânicos ainda tinham esse controle.

Agora, obviamente, finalmente, alguns de vocês podem ser de ascendência britânica. Eu também sou, mas finalmente os expulsamos, é claro. Mas por causa disso, então aqui vai um exemplo.

Quando estávamos enforcando puritanos no Boston Common, parte da razão pela qual os puritanos pararam de enforcar puritanos no Boston Common foi por causa do rei Charles II. Sob o rei Charles II, foi inaugurado na Inglaterra um chamado Ato de Tolerância. E basicamente, o rei Charles II disse, não vamos mais ter isso acontecendo em nossas colônias.

Agora, é claro, isso antecedeu toda essa Guerra Revolucionária Americana. Mas há esse tipo crescente de tolerância que entra na vida pública americana também. Outra coisa que ajudou essa liberdade religiosa foram grupos do que chamamos de ala esquerda da Reforma e ala esquerda dos puritanos.

Certo. E então, eles estão florescendo aqui. Agora, o que queremos dizer quando falamos sobre a ala esquerda da Reforma ou a ala esquerda dos puritanos, o que queremos dizer quando dizemos isso? O que queremos dizer é o lado mais radical da Reforma ou o lado mais radical da vida puritana e da religião puritana.

Então, pessoas na ala esquerda da Reforma teriam sido pessoas, talvez; já mencionamos os Dunkers alemães. Lembra dos Dunkers? Eles eram uma denominação na ala esquerda da Reforma ou dos Menonitas. Ainda não falamos realmente sobre os Menonitas, mas eles estavam na ala esquerda da Reforma.

Eles estavam na ala mais radical da Reforma. A ala mais radical dos puritanos teria sido pessoas como os quakers e os batistas. Eles estão pegando um pouco da teologia puritana, mas estão radicalizando-a, não estão? Então, essa ala esquerda da Reforma e a ala esquerda da vida puritana, isso está tendo um efeito na liberdade religiosa americana também porque essas pessoas estão começando a florescer.

Agora, os quakers nunca pensaram que floresceriam. As duas primeiras mulheres foram mandadas para casa. Então, quatro homens e mulheres foram enforcados no Boston Common.

Então, eles provavelmente tinham algumas dúvidas de que iriam florescer neste novo mundo, mas, na verdade, eles realmente floresceram em Rhode Island e depois na Pensilvânia, que se tornou... Qual é o apelido para Pensilvânia? Como chamamos Pensilvânia? Alguém? Pensilvânia? Nós o chamamos de estado Quaker, Pensilvânia, o estado Quaker. Você já ouviu isso antes? O estado Quaker? Certo. Então, é o estado Quaker.

Então, aí está. Então, de qualquer forma, há muito florescimento acontecendo aqui. Então, ok.

Outra coisa é a liberdade religiosa; conceder essa liberdade religiosa é uma demonstração clara de que o estado pode ser ordeiro. O estado pode ser compassivo. O estado pode ser justo e ainda permitir a liberdade religiosa.

Então, você não precisa de uniformidade religiosa para que o estado seja o tipo de estado que essas pessoas estão tentando criar. Você não precisa disso. Você não precisa ter isso.

Você pode criar um estado ordenado. Você pode criar uma sociedade ordenada. Você pode criar uma sociedade justa, uma sociedade compassiva sem dominação religiosa por um grupo religioso.

Então, também mencionamos o negócio da liberdade religiosa. Também mencionamos o primeiro grande despertar. O primeiro grande despertar ajudou a estabelecer a base, uma estrutura para essa liberdade religiosa porque as pessoas no primeiro grande despertar eram pessoas que acreditavam na separação entre igreja e estado, seja de um ponto de vista anglicano ou de um ponto de vista da reforma holandesa ou ponto de vista congregacional, mas acreditavam na separação entre igreja e estado.

Então, o primeiro grande despertar continha alguma promessa real para a Revolução Americana. Então, tudo bem. E então, há apenas mais uma coisa a título de introdução: estamos entrando no século XVIII.

Esta é a era da razão, a era da racionalidade. Certamente, o deísmo é construído nessa era da razão. Então, estamos entrando em um tempo muito racional aqui, um tempo muito razoável, a razoabilidade do cristianismo, esse tipo de coisa.

E então essa razoabilidade do cristianismo, essas pessoas acreditam firmemente na liberdade religiosa absoluta. Elas acreditavam na liberdade religiosa. E então elas são verdadeiras defensoras da liberdade religiosa, não necessariamente por abrir a Bíblia, mas são defensoras da liberdade religiosa de um ponto de vista razoável, um ponto de vista racional.

É assim que pessoas civilizadas vivem juntas, permitindo essa liberdade religiosa em vez de conformidade religiosa. Então essa é a primeira coisa em termos da reação das igrejas, essa forma de introdução, a liberdade religiosa é realmente muito importante. O que vou fazer agora é olhar para algumas igrejas que realmente floresceram, eu acho que você poderia dizer, um pouco e tiveram uma vida interessante durante o tempo da revolução.

Então, vamos escolher o Anglicanismo primeiro porque o Anglicanismo era obviamente muito importante. E então, o que acontece com o Anglicanismo? Certo. Eu escolhi o Anglicanismo porque o Anglicanismo, embora tenha sido crítico e importante, e ajudou a moldar o pensamento de muitas das pessoas sobre as quais falamos, tanto políticas quanto religiosas, o Anglicanismo sofreu mais como resultado da Revolução Americana.

E você não está surpreso com isso. Então, ok. Deixe-me dar algumas estatísticas aqui.

No final da Guerra Revolucionária, estima-se que cerca de 70.000 anglicanos voltaram para casa porque eram britânicos. Eles eram súditos britânicos leais. Então, estima-se que cerca de 70.000 anglicanos saíram daqui e voltaram para casa.

Estima-se que no final da Guerra Revolucionária, havia apenas cerca de 10 padres anglicanos restantes em todas as colônias. Agora, eu conheço igrejas apenas localmente que têm mais de 10 padres anglicanos em uma igreja. Então isso foi realmente, realmente devastador para a igreja anglicana, a comunidade anglicana, a igreja anglicana, a liderança anglicana realmente estava sofrendo.

Estava doendo tanto que realmente mudou o nome da denominação. O nome da denominação, claro, era Anglicano ou Igreja da Inglaterra porque foi isso que veio para cá. Eles mudaram o nome de Anglicano ou Igreja da Inglaterra.

Eles mudaram para Protestant Episcopal Church. Então, eles estão usando a palavra Episcopal para demonstrar a política da igreja, a hierarquia, o episcopado da igreja anglicana. Mas ela ficou conhecida como Protestant Episcopal Church e, claro, foi encurtada para muitas pessoas que a chamavam apenas de Episcopal Church.

Então isso mostra como uma mudança ocorreu nessa comunidade anglicana que eles sentiram que realmente teriam que mudar o nome porque a palavra anglicano seria prejudicial se eles mantivessem esse termo. Ou se eles mantivessem o termo Igreja da Inglaterra logo depois que tivéssemos vencido a Guerra Revolucionária e os expulsado, isso também não seria bom. Então, eles mudaram o nome para isso.

Eles ainda têm laços com o Arcebispo de Canterbury? Eles ainda têm laços com o Arcebispo de Canterbury. Essa é uma boa pergunta, porque precisamos lembrar que na política da igreja anglicana, o Arcebispo de Canterbury não é como o Papa. O Papa, na verdade, você sabe, meio que governa a Igreja Católica Romana no mundo todo.

No entanto, o Arcebispo de Canterbury é mais um entre iguais que não governa a igreja anglicana, mas ajuda a igreja anglicana nas várias comunidades anglicanas e assim por diante, que estão conectadas. Então sim, as igrejas anglicanas, as igrejas episcopais que foram deixadas ainda têm laços com o Arcebispo de Canterbury. Mas não há muitos anglicanos restantes, e não há muitos padres restantes.

Então, isso se torna problemático. Episcopal vem apenas da forma de governo, do episcopado, da hierarquia. Como eles governam sua igreja.

Política da igreja, eles sentiram que esse seria um bom termo para usar que meio que definiria o que a igreja é. O que eles não queriam era Anglicana ou Igreja da Inglaterra. Ok, então a igreja Anglicana.

Tudo bem, agora, as pessoas que sobraram precisam ter um bispo. Elas precisam ter alguém para comandar a igreja episcopal que sobrou. A pessoa que eles escolheram foi Samuel Seabury.

Então, Samuel Seabury é realmente o primeiro bispo da Igreja Episcopal na América. Agora, ele precisa voltar para a Europa para ser ordenado para receber sua ordenação, e ele faz isso. Mas ele é ordenado, ele é consagrado, e ele vem aqui como a primeira igreja Episcopal, então como o primeiro líder da igreja Episcopal.

Então agora ele decide, Samuel Seabury decide que eles precisam ter uma convenção. Eles precisavam reunir, depois da Guerra Revolucionária, os episcopais em uma convenção para tentar resolver para onde eles iriam no futuro. Então essa convenção foi realizada em 1785.

Em 1785, a primeira convenção da igreja episcopal na América. Samuel Seabury é o bispo, e ele é o responsável. Agora, adivinhe onde eles fizeram isso.

Não sei onde eles realizaram sua primeira convenção, e você pode. Alguém quer dar um palpite? Filadélfia. Filadélfia parecia ser a cidade escolhida para a convenção. Quer dizer, lembra dos batistas, da Associação e dos presbiterianos? Então foi com os anglicanos, ou com os episcopais, eles estavam lá.

Agora, eles sabiam que, para crescer e se desenvolver, precisariam de mais liderança. Então, eles escolheram outras duas pessoas, e elas eram muito importantes para a história da igreja episcopal. Eles escolheram outras duas pessoas para ajudar Samuel Seabury na liderança.

Eles escolheram um homem chamado William White, e ele se tornou o Bispo da Pensilvânia. Não um distrito pequeno, é claro, mas pequeno em termos de números de episcopais, mas grande em termos de distrito, grande em termos de, você sabe, massa de terra. E eles escolheram um sujeito chamado Samuel Provoost como Bispo de Nova York.

Agora, obviamente, esse é um nome holandês. E eu, para ser honesto com você, nunca olhei para o histórico de Samuel Provoost, mas seria interessante fazer isso em seus computadores, mas não agora. Então, mas ele, você sabe, obviamente ele é um nome holandês.

Então eu me pergunto se ele tinha um histórico reformado holandês e assim por diante, mas ele se tornou o bispo de Nova York. Então, ok. Então, o que eles têm que

fazer agora, esses bispos têm que, eles têm que meio que unir a igreja episcopal na América.

Eles têm que meio que forjar a igreja episcopal. Eles têm que meio que moldá-la. Certo.

Então, três coisas se tornam importantes para eles enquanto tentam moldar a igreja episcopal americana. Há três coisas que se tornam bem críticas para eles. Certo.

Número um, eles disseram muito em sintonia com o espírito americano, mas eles disseram em nossas convenções gerais, quando nos reunimos em uma convenção geral da igreja, não teremos apenas padres se reunindo, teremos leigos se reunindo para isso também. Então isso foi o primeiro. Na América, quando temos nossas convenções gerais, serão os padres e leigos se reunindo para tomar decisões para o futuro da igreja.

Agora que você, você não está surpreso com isso. Isso é muito, você sabe, nós acabamos de atingir a liberdade política e, e religião. Nós temos liberdade religiosa.

E então, você certamente quer que isso seja verdade na vida da igreja também. Certo. Número dois, e eu não tenho exemplos disso, mas número dois, o livro de orações tem que ser refeito só um pouquinho para atender às necessidades americanas.

Então, os episcopais americanos não vão rezar pelo Rei da Inglaterra ou pela Rainha da Inglaterra. Eles simplesmente não estão, você sabe, estamos em um mundo diferente aqui e em uma realidade diferente. Então você tem que mudar o livro de oração comum para atender às necessidades do americano, desta nova América.

Então eles meio que trabalham nisso em termos de adoração. Então, ok. E número três, eles decidiram que havia diferenças de opinião entre os episcopais sobre a guerra.

E ainda havia alguns episcopais que eram anti-britânicos. Havia alguns episcopais que eram pró-guerra revolucionária por aí. Certo.

O que os bispos decidem é que não podemos mais ter isso. O que temos que fazer é que a guerra acabou. Foi decidido.

Esta é uma nova nação. Quer você concorde com a Guerra Revolucionária ou discorde dela, temos que nos unir em unidade aqui. Temos que encontrar uma voz comum aqui para os episcopais americanos.

Então, houve muita cura que foi feita após a Guerra Revolucionária entre os episcopais. Então, a igreja anglicana sofreu muito, mas saiu disso. E pessoas como Seabury, White e Provost são as que estão ajudando a, eu não sei, unir tudo, sabe, e identificar isso.

Há alguma pergunta sobre os anglicanos? Alguma pergunta sobre a igreja anglicana, agora a igreja episcopal protestante? Sim, Porter? Você disse que Seabury teve que voltar para a Grã-Bretanha para ser ordenado. Sim. Isso ainda é verdade para a igreja episcopal? Não, porque agora, quando ele foi ordenado e se tornou bispo, ele poderia ordenar White e Provost.

Então, na América, na Igreja Episcopal, um bispo ordena o padre. Agora, o bispo está representando o Arcebispo de Canterbury, mas o bispo ordena o padre. Então, agora que temos bispos, estamos bem, eles diriam.

Sim. Sim, Nikki? Você disse que o Papa é separado da igreja anglicana. Certo.

Mas eles também estão na mesma página? Não, o Papa não é uma figura. A igreja Anglicana é completamente separada da igreja Católica Romana em termos de hierarquia. Em termos de como administrar a igreja, em certo sentido, na igreja Católica Romana, o Papa administra a igreja Católica Romana.

Quero dizer, obviamente, ele tem ajuda, mas isso não acontece na igreja anglicana ou na igreja episcopal. O arcebispo de Canterbury não dirige episcopais americanos ou americanos agora. Agora, temos uma realidade um pouco diferente aqui porque alguns de vocês podem pertencer a isso.

Não sei qual é a sua origem, mas na América, agora temos um contingente de episcopais que deixaram a igreja episcopal e, para se identificarem, estão se chamando de igreja anglicana. Então, agora, temos igrejas anglicanas novamente na América, mas originalmente, por causa da Guerra Revolucionária, o nome foi mudado para igreja episcopal. Mas nos últimos, o que, 10, 15, talvez 20 anos, agora temos igrejas anglicanas novamente na América.

Mas seja anglicano ou episcopal, eles não são governados pelo Arcebispo de Canterbury. O Arcebispo de Canterbury pode, o pastor é o pastor chefe em certo sentido, pode ajudá-los, encorajá-los a fazer certas coisas e assim por diante, mas não há, o Arcebispo de Canterbury não tem um braço político como o Papa tem. Sim.

Sim, Matt. Sinto muito. Sim.

Certo. Há a mesma coisa em termos de tentar estabelecer sua igreja identificando-a, não pela Igreja da Inglaterra, o que seria ofensivo para as pessoas na Escócia, ou há,

a menos que você se chame de Igreja da Irlanda, por exemplo, pessoas. Então, pela mesma razão, não quero me identificar com os anglicanos ou ingleses.

Viu o que eu quero dizer? Então, há uma separação aí. Então, sim, na América, eles fizeram o mesmo; eles fizeram isso também. Mais alguma coisa aqui? Certo.

Então isso é anglicanismo. Foi assim que eles reagiram à igreja. Agora, não falamos muito sobre a Igreja Católica Romana, então este é um bom lugar para começar a falar sobre isso.

Então, ok. A primeira coisa que queremos dizer sobre a Igreja Católica Romana é que, na época da Revolução Americana, eles eram uma minoria muito, muito, muito pequena. Há alguns católicos romanos, mas eles são uma minoria muito pequena.

No entanto, seu lugar na vida pública foi melhorado por duas razões. Então, o lugar que os católicos romanos tinham na vida pública, a vida civil da vida americana, foi melhorado por duas razões. Número um, foi melhorado por causa dessa atmosfera de liberdade religiosa ou liberdade religiosa.

Então, se vamos ser religiosos, se vamos realmente acreditar na liberdade religiosa, liberdade religiosa na América, temos que permitir que os católicos romanos floresçam. Não podemos suprimir os católicos romanos. Número dois, houve católicos romanos que serviram na Guerra Revolucionária, que lutaram na Revolução e que ajudaram a expulsar a Inglaterra.

E eles eram pessoas muito patriotas. Eles eram vistos como pessoas muito patriotas, e então as pessoas os aceitavam por essa razão e alegremente aceitavam sua ajuda na luta contra a Revolução. Então, essas duas coisas fizeram com que os católicos romanos encontrassem um pequeno, mas importante ponto de apoio na vida pública americana.

Então, é mais ou menos aí que tudo começa. Certo. Depois da Guerra Revolucionária, tem que haver alguém que vai liderar os católicos.

Tem que haver alguém que vai meio que unir os católicos romanos aqui. Certo. Então, a pessoa que fez isso foi um homem chamado John Carroll.

John Carroll se torna o líder católico romano na América, o primeiro líder católico romano na América. Tudo bem. Agora, ele, John Carroll, é um bispo.

Ele eventualmente se tornou bispo em Baltimore, Maryland. Lembre-se, Maryland não foi fundada por católicos romanos, mas lembre-se, havia muitos católicos romanos que vieram para Maryland porque Maryland se tornou uma espécie de refúgio para católicos romanos. Então John Carroll se torna um líder lá.

Certo. John Carroll, não, ele é um padre, e então ele é ordenado como bispo e então eventualmente se torna um arcebispo. Então ele se torna o líder lá.

Certo. Agora, o que faremos aqui, isto é, eu só gosto de fazer isto por diversão, mas o que faremos aqui é apenas, vamos adivinhar, vamos dar um palpite, e então eu tenho uma pequena história para contar a vocês, mas vamos dar um palpite. Quais vocês acham que foram as cidades católicas romanas mais importantes na América neste estágio inicial, logo após a Revolução nas décadas de 1780 e 1790? Qual seria a cidade católica romana mais importante onde eventualmente haveria um arcebispo? Essa é alguém realmente comandando o show.

Bem, o que seria isso? Isso seria, eu vou, isso seria Baltimore. Isso seria Baltimore. Aqui vamos nós.

Isso seria Baltimore, Maryland, onde há um arcebispo. Certo. Até aqui, tudo bem.

E as outras cidades? Nova York seria outra. E eventualmente haveria um bispo em Nova York. Havia muitos católicos em Nova York, então isso seria importante.

Certo. Outra cidade? Filadélfia e Boston. Boston e Filadélfia também seriam cidades muito importantes onde haveria bispos.

Agora, Boston tem uma história muito interessante no catolicismo romano, que abordaremos quando chegarmos ao século XIX. Mas há mais um lugar que foi muito importante nisso, você sabe, nas décadas de 1780, 1790, em termos de tipo de Igreja Católica Romana e de administrar a Igreja Católica Romana. Gostaria de saber se algum de vocês vai adivinhar esse lugar, esse lugar final.

Vamos ver se conseguimos alguns palpites, Aaron. Não, mas é um bom palpite. Outra pessoa? Uma cidade de verdade? Alguém? Sim.

Esse é um bom palpite, mas não, não está bem certo. Então, mais alguém? Vamos dar mais um palpite. Alguém tem um palpite?

Wenham, Massachusetts? Não, não Wenham, Massachusetts. Bem, acontece de ser, você vai, você sabe, eu tenho uma história sobre isso que vou te contar para que você possa fazer sua pequena pausa enquanto eu falo. Acontece de ser Bardstown, Kentucky.

Bardstown, Kentucky. Tão perto. Havia um bispo em Bardstown, Kentucky.

Essa é a primeira diocese do Oeste. Agora, observe que o bispo estava no controle da Igreja Católica Romana dos Grandes Lagos ao Sul Profundo. Imagine isso.

É muita terra para cobrir. E das Montanhas Allegheny até o Mississippi. Bardstown foi escolhida como capital porque ficava no meio disso, meio que no centro dessa massa de terra.

Então, esse pobre bispo em Bardstown, Kentucky, ele tem que viajar dos Grandes Lagos para o sul. Ele tem que viajar das Montanhas Allegheny até o Rio Mississippi. Isso é praticamente metade do continente que está sob sua jurisdição.

Então é muita terra. Mas eu quero, mas eu vou. Na verdade, vou contar uma história sobre isso. Então é isso.

Aqui está minha história sobre Bardstown, Kentucky. E você pode descansar enquanto eu conto minha história. Em Bardstown, fui para o Asbury Theological Seminary em Wilmore, Kentucky.

Bem no meio do Kentucky, perto de Lexington, Kentucky. E há o maior monastério trapista do mundo, que por acaso fica em Bardstown, Kentucky. Não era longe de onde eu ia para o seminário.

É a Abadia de Getsêmani. E então o que aconteceu foi que meu professor de história da igreja costumava nos levar para retiros. Ele levava sua turma para um retiro na Abadia de Getsêmani.

E você pode conhecer a Abadia de Getsêmani se já ouviu falar de Thomas Merton. Porque Thomas Merton, e se você não leu nada de Thomas Merton, há algo para sua lista de leitura para o verão. The Seven-Story Mountain e outras coisas.

Mas, de qualquer forma, Thomas Merton era um monge na Abadia de Gethsemane, bem no meio do Kentucky, não muito longe. Então, minha história rápida, enquanto você está meio que descansando aqui, é que fomos em um retiro em uma sexta-feira à noite, sábado e domingo para a Abadia de Gethsemane. Agora, apenas homens podem visitar lá, então apenas os homens da classe podem ir com um professor.

Os trapistas juram pobreza, e juram obediência ao abade, e juram castidade também. E então eles têm uma regra padrão de silêncio absoluto, que achamos fascinante. Agora, o abade obviamente deu permissão para alguns monges falarem conosco porque estávamos lá para falar sobre teologia, teologia protestante versus teologia católica.

Então, o abade estava lá, apenas disse a alguns monges, estou designando vocês para este grupo conforme eles vêm e tudo mais. Mas a primeira coisa que os monges fizeram foi nos mostrar o lugar, e então pobreza, você andava, cada monge tinha uma pequena cela, e havia uma cama e uma cadeira, e sobre a cama havia uma

pequena prateleira com apenas alguns tipos de coisas pessoais nela. A castidade é que, uma vez que eles fazem seus votos finais, eles nunca mais veem outra mulher em sua vida, então eles nunca veem sua mãe, tias, irmãos e tudo mais.

Uma vez que eles fazem os votos finais, pobreza e castidade, mas então obediência ao Abade, obediência absoluta ao Abade. Eles são uma ordem silenciosa, o que é muito interessante. Então, eles não falam; eles têm sete vigílias por dia onde eles cantam os grandes cantos gregorianos, mas eles não mantêm conversas em ordem silenciosa absoluta, exceto para aqueles que têm permissão para falar conosco.

Nunca vou esquecer, para encurtar a história, mas chegamos, é um monastério lindo, lindo, mas nunca vou esquecer quando chegamos numa sexta-feira à noite, chegamos, e estava chovendo torrencialmente, e escuro e tempestuoso e chuva e nuvens de trovoadas e relâmpagos e tudo. Então chegamos a este lindo e lindo monastério, e o monge nos mostrou cada um para seu próprio quarto. Cada um tinha seu próprio quatinho individual separado.

E eu lembro que estava no meu quarto e comecei a desempacotar algumas coisas, e aconteceu de eu olhar para a porta do quarto, que estava fechada, é claro, mas a porta entre o chão e o começo da porta, havia talvez uns dois centímetros de espaço. Então, aconteceu de eu olhar, e vi alguém parado do lado de fora do meu quarto. E tudo que eu conseguia pensar era assassinato no monastério.

É a minha hora? Minha família nem vai saber que estou aqui, então eles nunca vão me encontrar aqui. Então, uau, pensei, oh, isso é interessante. Então, de qualquer forma, fomos dormir, e então na manhã seguinte, não levantamos; eles levantaram às duas da manhã. Não levantamos exatamente às duas horas, mas levantamos às cinco.

Quando nos levantamos, eles já tinham feito muitas tarefas e já tinham tido uma missa. Eles já tinham tomado café da manhã e tudo mais quando nos acordaram. Então, comecei a perguntar aos meus companheiros sobre essa experiência, e eles disseram, oh, nós também tivemos a mesma experiência; notamos que alguém estava parado do lado de fora da nossa porta. E então, perguntamos ao monge o que era aquilo. E eu acho, que lição adorável de hospitalidade porque quando eles têm visitantes no mosteiro, eles colocam o nome do visitante na porta, e então, durante toda a noite, um monge vai de porta em porta e reza pela pessoa naquela sala pelo nome, e então fica em vigília a noite toda.

Então, nunca estávamos sozinhos, sempre estávamos meio que cercados pela oração a noite toda naquele monastério, pois o monge continuava voltando a noite toda para orar por mim e por cada um de nós. Eu achava isso uma coisa adorável. Mas então tivemos um fim de semana, e foi um fim de semana muito, muito fascinante.

Mas quem imaginaria que Bardstown, Kentucky seria seu palpite sobre um dos bispados mais importantes da Igreja Católica Romana durante esse tempo? Esse é um nome que você provavelmente nunca pensaria se tivéssemos perguntado a você, onde você acha que era? No entanto, essa é minha história de Bardstown, Kentucky e minha história de monastério. Ok, então essa é a Igreja Católica Romana, e a Igreja Católica Romana está se estabelecendo aqui. Ok, há alguma pergunta sobre o Anglicanismo, agora a Igreja Episcopal, ou sobre a Igreja Católica Romana? Alguma pergunta aí? Ok, para o terceiro da sua lista, vou lhe dar um tempo. Faça um intervalo de cinco segundos, e então faremos o terceiro sobre o Metodismo Americano e descobriremos o que está acontecendo no Metodismo Americano.

Certo, quando falamos sobre o Metodismo Americano, precisamos começar com um tipo de, não quero dizer, o fundador do Metodismo porque ele não foi, mas precisamos começar com John Wesley. Então aqui está John Wesley, e essa é uma foto de Wesley ali embaixo, caso você não saiba, mas lá está ele, de 1703 a 1791. Então, para encurtar a história, não vou dar a vocês nenhum tipo de biografia de Wesley porque ele visitou a América apenas uma vez.

Vamos nos concentrar no que aconteceu na América, mas, para encurtar a história, John Wesley era um padre anglicano de Oxford. Ele fez uma viagem missionária para a América e Geórgia, mas não ficou lá por muito tempo. Então, todo o seu ministério, ministério ao longo da vida, realmente foi na Inglaterra, de volta à Inglaterra, Irlanda, País de Gales, Escócia, lugares assim.

Resumindo a história, o que John Wesley descobriu é que ele é um padre anglicano, então ele é ordenado. Ele é ordenado no ministério anglicano. O que ele descobriu na igreja anglicana foi muito assustador para ele quando se tornou padre.

Ele descobriu que os anglicanos, uma vez que eram batizados ou entravam na igreja, ele descobriu que 30 anos depois, 40 anos depois, 50 anos depois, essas pessoas não sabiam nada mais sobre a Bíblia, nada mais sobre Jesus, nada mais sobre religião do que no dia em que foram convertidos ou confirmados ou entraram na igreja anglicana. Ele ficou realmente chocado com isso, que lhe parecia que a religião, o cristianismo, deveria ser um crescimento na graça de Deus. Deveria ser um tipo maravilhoso de exercício de crescimento na graça de Deus, e Mateus 22 se tornou um de seus textos favoritos.

Você deve amar a Deus e amar o seu próximo. E essa expressão, essa expressão muito rica de amar a Deus e amar o seu próximo deve ajudá-lo com seu tremendo crescimento em santidade. E então, Wesley começou a pregar essa mensagem.

Ele começou a pregar a mensagem, e então, por 53 anos, houve o reavivamento wesleyano que ocorreu na Inglaterra, 53 anos. Então, estava acontecendo ao mesmo tempo que nosso primeiro grande despertar. Havia algum paralelo ali.

E parte da coisa que ajudou tanto o reavivamento foram os hinos de seu irmão Charles, Charles Wesley. Charles Wesley escreveu 6.000 hinos em sua vida. Houve anos em que ele escrevia um hino a cada dia de sua vida.

E você saberia algumas das coisas que ajudaram a sustentar o movimento em um sentido. O amor divino supera todos os amores, ou pode ser que eu deva ganhar interesse no amor do salvador e assim por diante? Então, ouça os anjos arautos cantando.

Então, não vamos cantar, mas tudo bem. Mas então o reavivamento foi muito bem-sucedido. Agora, o Metodismo foi um movimento para trazer reforma à Igreja Anglicana.

Então, o Metodismo não era uma denominação separada. Era um movimento para reformar a Igreja Anglicana e trazer vida nova à Igreja Anglicana. Dessa forma, você pode dizer que John Wesley foi o fundador do Metodismo.

Ele foi, nesse sentido, o fundador do Metodismo. Mas ele não foi o fundador de uma nova denominação. Isso virá depois.

Agora, o termo Metodismo surgiu quando John Charles Wesley e George Whitfield se lembraram que Whitfield também era de Oxford. Mas quando eles estavam em Oxford, o termo surgiu porque eles eram estudantes lá, e eles costumavam se reunir não apenas para estudar, embora essa seja a razão original pela qual eles se reuniram. Eles se reuniram para estudar primeiro, mas depois evoluiu para um estudo das escrituras e oração e ministração para pessoas pobres em Oxford.

Evoluiu para isso. E então ganhou um nome de escárnio pelos outros estudantes. Os outros estudantes chamavam essas pessoas de metodistas.

Eles estão vivendo metodicamente. Eles estão orando metodicamente. Eles estão estudando a Bíblia metodicamente.

Então eles são metodistas. Então eles tomaram isso como um distintivo de honra. E eles disseram, sim, nós somos metodistas.

E então esse é o termo que eles adotaram para seus movimentos de renovação. Lembre-se do termo Quaker. O termo Quaker era originalmente um termo irrisório, que eles disseram, bem, nós adotaremos esse termo Quaker para nós mesmos, assim como outros termos.

Então foi assim que o Metodismo começou. Agora, antes da Guerra Revolucionária começar, John Wesley enviou oito missionários Metodistas para as colônias antes do

início da Guerra Revolucionária. Então, oito deles vieram para as colônias, e eles deveriam trazer renovação para as igrejas Anglicanas.

Mas se acontecesse que eles também tivessem a oportunidade de pregar para outras pessoas e ganhar pessoas para Jesus e assim por diante, isso também seria o que eles fariam. Eles eram pessoas em grande parte itinerantes que vieram, como John Wesley. Agora, você não sabe o nome de todos os oito que vieram, mas o nome mais importante da pessoa, o missionário mais importante que veio foi Francis Asbury.

Então, aqui está o nome Francis Asbury. E se algum de vocês souber alguma coisa sobre o Asbury College ou minha alma mater, Asbury Theological Seminary, nomeado em homenagem a Francis Asbury. Então por que ele é o mais importante a vir antes da guerra? O que está acontecendo aqui com Francis Asbury? Ele é o mais importante porque ele é o único que ficou aqui.

Todos os outros sete missionários retornaram para casa porque discordavam da revolução que estava acontecendo aqui, como, a propósito, John Wesley também. John Wesley achou que era terrível que estivéssemos tentando derrubar a Inglaterra pela força. Ele achou isso bastante terrível.

Então, uma pessoa fica, e essa pessoa é Francis Asbury. Então Francis Asbury é fiel às suas raízes metodistas, e depois da Guerra Revolucionária, ele ainda tenta ajudar os anglicanos que ficaram. Não eram muitos, é claro, mas ele ainda se viu pregando o evangelho para quem quer que fosse também.

Então, Francis Asbury realmente se tornou o ministro itinerante do Metodismo na América, assim como John Wesley se tornou o ministro itinerante na Inglaterra. Certo. Agora, uma coisa aconteceu durante o reavivamento metodista na Inglaterra, e você me diz por que isso não deveria estar acontecendo.

Uma coisa que aconteceu no reavivamento metodista na Inglaterra é que John Wesley começou a usar pregadores leigos em seu movimento metodista. Tudo bem. É um pouco duvidoso usar pregadores leigos, mas também John Wesley começa a ordenar padres para ministrar na Inglaterra para os metodistas que estavam tentando trazer reavivamento para a igreja anglicana, começaram a ordenar padres.

Certo. Agora, o que há de errado com essa foto? Quem, o que há de errado com essa foto? John Wesley é um padre. Ele é um presbítero.

Ele é um padre. O que há de errado com essa imagem? Certo. Ele assume o ofício, em certo sentido, o trabalho de um bispo, porque somente o bispo pode ordenar padres para o ministério.

A refutação de John Wesley a isso foi, bem, quando abri minha Bíblia, não vi nenhuma diferença entre um bispo e um presbítero. Um bispo é um padre. Um padre é um bispo.

Ele não viu nenhuma diferença, então ele pensou que estava certo em fazer isso, então ele não teve nenhum problema em fazer isso. Isso se torna um ponto de discórdia, embora eles nunca o tenham realmente expulsado da Anglicana, da Igreja da Inglaterra. Eles nunca o fizeram de fato.

Ele morreu como padre anglicano, então eles nunca o expulsaram. Certo. Agora, John Wesley sabe o que tem a ver com esses metodistas americanos; no entanto, ele tem que dar; ele tem que ter alguém lá que também seja ordenado.

Ele tem que ter alguém lá que os metodistas vão admirar como um líder ordenado do evangelho. Francis Asbury era um leigo, então o que John Wesley fez foi enviar um metodista muito importante da Inglaterra, Thomas Coke. Agora, Thomas Coke já era ordenado.

Ele é um padre na Igreja Anglicana na Inglaterra, e Thomas Coke é enviado para a América com o propósito expresso de ordenar Francis Asbury ao ministério cristão. Então esse é o trabalho dele. Agora, lembre-se, Thomas Coke também não é um bispo, mas Wesley está tendo esse tipo de argumento muito contencioso com a Igreja Anglicana sobre quem tem o direito de ordenar, quem é um bispo, e assim por diante.

Então Thomas Coke veio a pedido de Wesley, e para encurtar a história, ele ordenou Francis Asbury ao ministério em 24 de dezembro de 1784. Esta é chamada de Conferência de Natal porque era véspera de Natal quando Francis Asbury foi ordenado. A Conferência de Natal foi realizada em Baltimore, Maryland, porque Baltimore havia se tornado a sede do movimento metodista nas colônias. Ok, então agora, se você estiver no campus do Asbury College ou do Asbury Theological Seminary, esta é uma foto. Não ficou muito bom, mas acabei de tirar isso do Google. Esta é uma foto daquela Conferência de Natal, e esta é uma foto de Thomas Coke em suas vestes anglicanas brancas e impondo as mãos, assim como outros ministros impondo as mãos em Francis Asbury em Baltimore, Maryland em 1784.

Então, esse foi o começo do Metodismo realmente oficialmente na América. Ok, agora, para encurtar a história, o Metodismo não vai se separar do Anglicanismo, da Igreja da Inglaterra ou da Igreja Episcopal. Ele não vai fazer a separação até depois da morte de John Wesley.

Quando John Wesley morreu em 1791, então vocês começaram a ter muitas denominações metodistas. Alguns de vocês podem ser metodistas aqui, mas quando John Wesley morreu em 1791, vocês começaram a ter as denominações metodistas,

e vocês começaram a ter denominações metodistas, até mesmo na América. Agora, parte dessa longa história é Coke e Bishop na América Coke e Bishop; por causa da independência do espírito americano, parecia a John Wesley que eles estavam começando uma igreja aqui.

Ele ficou um pouco nervoso depois que Francis Asbury foi ordenado. John Wesley ficou um pouco nervoso com o que essas pessoas estavam fazendo, e vejam só, para dar a John Wesley uma espécie de ataque cardíaco, eles até começaram a se chamar bispos. Coke e Asbury começaram a se chamar bispos.

Se você se autointitula bispo, parece que você tem uma igreja diferente em suas mãos. Não sei o que está acontecendo lá na América. Então, ele os chamou para casa, disse para eles voltarem para casa, e é claro, eles disseram, não, obrigado, ficaremos aqui, muito obrigado.

Então, o Metodismo, mas tecnicamente, as denominações Metodistas não começam até depois de 1791. Então foi assim que o Metodismo meio que passou pelo período da Guerra Revolucionária, com Francis Asbury, Thomas Coke e outros. Mas agora, quando você empurra o Metodismo, o Metodismo ainda é bem pequeno nas colônias, mas o Metodismo vai crescer fortemente no próximo século.

Então essa é a história do Metodismo. Então isso é muito, muito importante. Certo, então agora temos três.

Temos a Igreja Anglicana, a Igreja Católica Romana e temos o Metodismo Americano. Então, você tem alguma pergunta sobre essas três denominações, como elas se saíram, como elas sobreviveram, como elas manobraram as coisas e trabalharam nas coisas para passarem pelo período da Guerra Revolucionária? Ok, quarta-feira, livros, notas, mas principalmente, quero dizer, sexta-feira, livros, notas. Nós vamos nos concentrar principalmente em nossos livros, nos concentrar em nossos livros e aprenderemos juntos.

Não haverá palestra na sexta-feira. É tudo apenas indutivo. Tenha um bom dia. Vejo você na sexta-feira.